

114

TERRORISMO DE ESTADO EM PORTO ALEGRE: O SEQÜESTRO DOS URUGUAIOS DENTRO DA OPERAÇÃO CONDOR (1978). *Vanessa Lieberknecht, Helder Gordim da Silveira (orient.) (PUCRS).*

O presente trabalho objetiva examinar a forma operacional do Terrorismo de Estado exercido pelos governos ditatoriais do Cone Sul, através da análise do caso que ficou conhecido como "Seqüestro dos Uruguaios", ocorrido na cidade de Porto Alegre no dia 12 de novembro de 1978, no período de união das ditaduras através da conexão repressiva chamada de Operação Condor. Para tal, se faz necessária uma rápida contextualização, pois a década de 1970 foi marcada pelos golpes das ditaduras latino-americanas, tendo como característica em comum utilizarem como suporte ideológico a Doutrina de Segurança Nacional como forma de legitimação. Essa doutrina, originária dos Estados Unidos, encontrou nos países do cone sul algumas especificidades, porém foram adaptadas conforme as necessidades de cada região. A prática mais usada pelos governos autoritários foi o Terrorismo de Estado, do qual teve o seu extremo com a formação da Operação Condor, constituindo a união dos países que estavam sob regime de ditadura civil-militar da América Latina, em que esses tinham "livre acesso" para prender e torturar os inimigos do governos (subversivos). Nesse contexto é que está inserido o caso ocorrido na cidade de Porto Alegre "chamado de "Seqüestro dos Uruguaios", quando Lilian Celiberte, seus dois filhos Camilo e Francesca, e Universindo Diaz desapareceram. A metodologia dessa pesquisa é através da análise documental que o Advogado Omar Ferri (responsável do caso) recolheu, documentação que está no Acervo da Luta contra a Ditadura, e contém recortes de jornais e revistas, cópia do processo, bilhetes e telegramas. Algumas conclusões iniciais podem ser retiradas dessa fase inicial da pesquisa: a Operação feita para seqüestrar os uruguaios foi inoperante (quase sempre os detidos entravam para a categoria de desaparecido), pois através da ajuda da imprensa que conseguiu mobilizar alguns setores da sociedade, garantindo suas vidas.